



POVO Famalicense

Desde 1999

ANO XXII | N.º 1120
5 de Julho de 2022
Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves
SEMANÁRIO GRATUITO

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

green
plaza

DESEFRUTE DA NATUREZA
EM HARMONIA COM A CIDADE!

REALTYONEGROUP
ONE - SUCESSO
RECURSOS HUMANOS

**Penas de prisão
entre os 17
e os 12 anos
para padre e freiras
que escravizaram
noviças** Pág. 6

**Famalicão na órbita
de esquema fraudulento
em Centros
de Inspecção automóvel**
Pág. 4

**Paulo Cunha
torna-se "vice"
de Montenegro
no PSD nacional**
Pág. 11

**Ministro
inaugurou
Campus
da Protecção
Civil**

Governante elogiou "exemplo de excelência",
e ouviu reivindicações do presidente da Câmara,
em matéria de investimentos na qualificação do edifício das forças de segurança.
A resposta foi evasiva. Pág. 4



...A cuidar da sua saúde!

ANÁLISES CLÍNICAS	FISIOTERAPIA	CARDIOLOGIA	MEDICINA DENTÁRIA
ENFERMAGEM	ORTOPEDIA	NUTRIÇÃO/DIETÉTICA	MEDICINA GERAL E FAMILIAR
PODOLOGIA	PSICOLOGIA	MEDICINA TRADICIONAL CHINESA	DIETA3PASSOS [®] PROGRAMA DE ENADECIMENTO

www.clicastro.com Av. 25 de Abril, 968 | Oliveira Santa Maria - VNF

☎ 252 938 231



TAKE-AWAY

Terça-feira - Sardinha Miúda c/ Arroz de Feijão
Coelho à Caçador

Quinta-feira - Bacalhau Gratinado c/ Puré
Grelhado Misto à Chefe

Quarta e Sábado - Arroz de Pato à Antiga
Feijoada à moda do Porto

Sexta-feira - Bacalhau à Brás ou c/ Natas
Arroz Pica no Chão

Domingo - Rojões à Moda do Minho c/ Papas | Vitela Assada no Forno

Rua da Liberdade 212, 4760-307 Calendário, Famalicão | 252 319 129 | 968 329 836 | 913 840 977 **f** COMER EM CASA **Glovo**



comprarcasa.
FAMALICÃO . PÓVOA DE VARZIM

A imobiliária que cuida de si!

☎ 927 810 010 | 918 277 272



www.compracasafamaliao.com
www.compracasapovoadevarzim.com



Falar Direito, por Costa Salgado

Mensagens troçadas por Whatsapp

**(VALIDADE DA PROVA
EM PROCESSO PENAL)**

O caso jurídico que hoje dou à estampa, neste jornal, relaciona-se com o valor probatório de mensagens WhatsApp, para sustentar uma decisão, sobre factos passados na vida corrente, de qualquer um de nós.



A DECISÃO

O Tribunal da Relação do Porto (TRP) decidiu que “as mensagens, vídeos, fotos e áudios trocados livremente via WhatsApp não estão protegidos pelos direitos constitucionais de reserva da intimidade da vida privada e da confidencialidade da mensagem pessoal, valendo como prova em processo penal.”

OS FACTOS DA CAUSA

Um homem foi acusado da prática de um crime de violência doméstica e de um crime de injúrias. A sua mulher afirmou que, movido pelo ciúme, insatisfeito com o facto de ela não conseguir engravidar e recusando-se a aceitar o divórcio, ele a tinha injuriado, ao dizer que uma mulher só era mulher quando tinha filhos; também, alegou que, ele a tinha perseguido, intimidado e vigiado, o que a levava a sentir-se vexada, desgostosa, angustiada, envergonhada, diminuída e humilhada, na sua condição de mulher e esposa. Mas, os factos alegados não foram considerados provados; por isso, o tribunal decidiu absolver o arguido dos crimes de que vinha acusado e do pedido de indemnização civil. Para o efeito, foi valorado o depoimento do próprio arguido e as mensagens que ele trocara com a mulher via WhatsApp e das quais resultara que (afinal) mantinham um bom relacionamento, apesar de estarem separados. Inconformada com a decisão de 1ª instância e com a valorização dessas mensagens, a queixosa recorreu para o TRP.

AJUIZAMENTO DO TRIBUNAL DA RELAÇÃO DO PORTO

O TRP negou provimento ao recurso; e, confirmou a sentença recorrida, ao decidir que “as mensagens, vídeos, fotos e áudios trocados livremente via WhatsApp não estão protegidos pelos direitos constitucionais de reserva da intimidade da vida privada e da confidencialidade da mensagem pessoal, valendo como prova em processo penal.” Tal como acontece com as mensagens SMS, que, depois de recebidas, lidas e guardadas, passam a ter a mesma essência da correspondência escrita enviada por correio tradicional; e, como tais, não são ilícitas, nem constituem prova proibida. Também, as mensagens enviadas por WhatsApp são meio de prova lícito. Com efeito, muito embora, segundo a lei, sejam nulas as provas obtidas mediante intromissão na vida privada, no domicílio, na correspondência ou nas telecomunicações sem o consentimento do respectivo titular; todavia, tendo essas mensagens (já) sido recebidas, (já) sido abertas e porventura lidas e mantidas no computador ou no telemóvel; as mesmas não deverão ter mais protecção que as cartas em papel que são recebidas, abertas ou porventura guardadas numa gaveta, numa pasta ou num arquivo. Quanto à matéria de facto provada, dar ou não dar crédito ao que diz uma testemunha é uma questão de convicção. Quando a atribuição de credibilidade ou de falta de credibilidade a uma fonte de prova pelo julgador se basear numa opção assente na imediação e na oralidade, o tribunal de recurso (TRP) só a poderá criticar (tal decisão) se ficar demonstrado que essa opção não era racional, mas sim ilógica e inadmissível face às regras da experiência comum. REFERÊNCIAS: ACÓRDÃO DO TRIBUNAL DA RELAÇÃO DO PORTO, PROFERIDO NO PROCESSO N.º 293/20.7PAVFR, DE 8 DE JUNHO DE 2022; CÓDIGO DE PROCESSO PENAL, ARTIGOS 126.º, 127.º E 167.º; CÓDIGO PENAL, ARTIGO 194.º N.º 1; CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA PORTUGUESA, ARTIGO 32.º N.º 8.

Denúncia é do deputado do PSD, Jorge Paulo Oliveira

Regresso de médico e enfermeiro à Extensão de Saúde de Fradelos fora dos planos do Governo

“A extensão de saúde de Fradelos, desde há vários tem como solução definida a inscrição de todos os seus utentes na USF de Ribeirão, sendo que o alargamento de seis para sete listas médicas visava a inscrição dos restantes elementos que em 2018 (926 utentes) se encontravam sem médico”. Esta é parte da resposta que a ministra da Saúde dá ao deputado famalicense do PSD, Jorge Paulo Oliveira, o que para si confirma que o encerramento definitivo do serviço “está nos planos do Governo”.

Atento à inexistência de serviços médicos e de enfermagem naquela extensão, o social-democrata interpelou a responsável pela pasta da Saúde para perceber que a estratégia da tutela passa por pressionar os utentes a inscreverem-se na Unidade de Saúde Familiar de Ribeirão, onde foi reforçada a resposta.

Na resposta a Jorge Paulo Oliveira, o Ministério da



Saúde assume que o futuro passa por transferir os 261 utentes que persistem inscritos em Fradelos não têm médico de família porque se “recusam” a se inscreverem na USF de Ribeirão.

O deputado solicitou ainda que fosse esclarecido “quanto mais tempo se iria manter a falta de recursos na Extensão de Saúde de Fradelos, sem serviços há mais de seis meses, e se a aposta da ministra da Saúde passava pelo esvaziamento daquela unidade”, sendo que o argumentário apresentado

pretende formular a tese de que a extensão “se encerrou por si própria”.

Segundo o Gabinete de Marta Temido, a suspensão dos serviços na extensão de Saúde de Fradelos resultou da necessidade de proceder a uma concentração dos serviços como resposta ao combate à pandemia “o que obrigou ao encerramento temporário das unidades mais pequenas” dos Agrupamentos de Centros de Saúde, “concentrando-se os recursos nas unidades de maior dimensão”. Nesse

contexto a “resposta para os utentes de Fradelos sem médico foi transferida para a unidade de Ribeirão, sendo que o atendimento para os doentes com dificuldades respiratórias (ADRC), desde o início da pandemia esteve centralizado na sede do Concelho de Vila Nova de Famalicão”.

A confirmar a ideia de que está afastada dos planos da ministra da Saúde o reestabelecimento dos serviços em Fradelos, a resposta assume que sempre que se justificar se procurará alargar o número de listas médicas da USF de Ribeirão, por forma a garantir os cuidados não só médicos, mas também de enfermagem, aproveitando para responsabilizar diretamente os 262 utentes residentes em Fradelos sem médico atribuído por “recusa em se inscreverem na USF de Ribeirão, aquando do alargamento para sétima lista médica”.



O GARGANTINHA



**Estes “incidentes” acontecem com cada vez mais frequência...
Mais um ecoponto incendiado,
desta feita na Rua António Santos Oliveira, em Calendário.
Responsabilização impõe-se, para desincentivar este tipo de actos
marginais!**

Propriedade e Editor: Páginas Inesperadas, Lda
NIF: 515 536 229
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa: n.º 92981
Registo do Instituto da Comunicação Social: n.º 123427 * Inscrito na API
Impressão: Naveprinter-Indústria Gráfica do Norte SA |
Morada: Estrada Nacional 14 Km 7.05 4475-045 Maia

Tiragem: 15.000 exemplares - Distribuição Gratuita
Depósito Legal: n.º 341726/12
SEDE: Rua Luís Barroso n.º 146 - 4760-153 Vila Nova de Famalicão
Gerência: Filomena Lamego
Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves
Chefe de Redação: Ana Filipa Ribeiro
Redação: Sandra Ribeiro Gonçalves
Design Gráfico: Ana Filipa Ribeiro

Estatuto Editorial: www.opovofamalicense.com
Email: geral@opovofamalicense.com; publicidade@opovofamalicense.com; redacao@opovofamalicense.com;
TLF.: 252 312 435 | TLM.: 912 811 606 / 918 157 706 * Todos os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores.
* Todos os anúncios e fotografias são propriedades do editor, não podendo ser reproduzidos sem autorização por escrito.

green plaza

APARTMENTS

NOVO EMPREENDIMENTO
EM CONSTRUÇÃO

GREEN PLAZA
NOVA ARQUITETURA
TIPOLOGIAS T1/T2/T3

VILA NOVA DE FAMALICÃO



ANA ROCHA
915 512 325



SIMÃO RIBEIRO
916 556 162



Governante, responsável pela Administração Interna, inaugurou valência na passada sexta-feira

Campus da Protecção Civil é "exemplo de excelência", diz ministro

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

O Campus da Protecção Civil de Vila Nova de Famalicão, é considerado pelo ministro da Administração Interna como "um exemplo de excelência" do patamar local de resposta às populações. Isso mesmo sublinhou José Luís Carneiro, que inaugurou o equipamento na passada sexta-feira, e deixou claro que "quanto mais resiliente e robusta for o patamar local da Protecção Civil, melhor funcionará o patamar nacional".

Resultado de um investimento da Câmara Municipal, o espaço que era um parque de lazer, desactivado há vários anos na freguesia de Bairro, foi arrendado e requalificado de modo a ajustar-se às novas funções. Com capacidade para alojar cerca de uma centena de operacionais, para reforço de meios, conta com uma área aproximada de 30 mil metros quadrados, e possui

valências como um edifício de apoio, base para estacionamento de viaturas pesadas, heliporto, campo de futebol, campo de ténis, balneários, refeitório e piscinas, assumindo-se como polo de referência regional e nacional na protecção de pessoas e bens.

De acordo com o governante, "uma das pedras angulares do sistema nacional de Protecção Civil está mesmo nos poderes locais, nos municípios", onde encontra as sinergias capazes de "robustecer" a resposta. No caso concreto do Campus de Famalicão, as mais valias "são muitas", frisou. "Trata-se de uma plataforma que não apenas organiza o efectivo e os meios disponíveis, como constitui uma retaguarda logística através da qual se podem movimentar os meios, materiais e humanos, para o conjunto desta região. A dez minutos de helicóptero, esta-



Estrutura financiada pelo município foi inaugurada por José Luís Carneiro

mos em condições de apoiar vários municípios que são circunvizinhos de Vila Nova de Famalicão, e isso é uma garantia muito significativa para as populações".

Para o presidente da Câmara Municipal, Mário Passos, este é um "dia histórico para Vila Nova de Famalicão e para o país", por tudo quanto acrescenta de capacidade de resposta às necessidades

de protecção de pessoas e bens, com "equipamentos de excelência e infraestruturas únicas".

Ministro evasivo quanto aos dossiers PSP e GNR de Riba de Ave e Famalicão

Convicto de que o município "é um bom exemplo da postura de enorme responsabilidade e compromisso institucional", o edil famalicense aproveitou a visita do

ministro da Administração Interna para lhe entregar, de viva voz, um conjunto de dossiers que continuam em aberto no concelho, ao nível da segurança. Referiu-se concretamente à requalificação da Esquadra da PSP de Famalicão, que continua a marcar passo; ao posto da GNR de Riba de Ave, que ocupa actualmente o rés-de-chão de um prédio, desajustado à função, e para o qual a autarquia famalicense adquiriu já e disponibilizou o antigo quartel de bombeiros de vila; e ainda o posto da GNR de Famalicão, instalado há 40/50 anos num edifício que nunca sofreu obras de beneficiação. Mário Passos reivindicou investimento da Administração Central, mas não sem comprometer o município: "estamos disponíveis para colaborar e contribuir".

Na resposta ao presidente da Câmara, o governante foi evasivo: "estamos cá para cooperar, para dialogar com os autarcas, compreender as

dificuldades, e verificar se temos resposta para todas as dificuldades". De resto, avisou: "muitas vezes, quando senhor presidente de Câmara elabora o seu orçamento municipal não consegue fazer toda a vontade a todas as autarquias de freguesia. Faz um equilíbrio, de acordo com as prioridades, e o mesmo acontece com os recursos do Estado, que são de todos nós. Mas estou totalmente disponível para dialogar com o senhor presidente da Câmara, com este município, e com todos, para construirmos as melhores soluções para o futuro".

Para além da inauguração, a cerimónia ficou marcada pela assinatura de um protocolo de cooperação de cedência à Autoridade Nacional de Emergência e Protecção Civil do direito à utilização da Base de Apoio Logístico e do Heliporto, bem como a operacionalização destas estruturas aos Bombeiros de Riba de Ave.

PROMOÇÃO

DE 5 A 10 DE JULHO

COSTELETAS DE LOMBO

3,99€/kg

VISITE-NOS: Avenida Padre Manuel Costa Rego, em Vale S Martinho

Vila Nova de Famalicão 252 372 370

Famalicão no radar de "esquema fraudulento" de aprovação de veículos em Centros de Inspecção

Vila Nova de Famalicão surgiu no radar de "um esquema fraudulento que permitia a aprovação de veículos sem proceder à anotação de deficiências que os veículos apresentavam e ou sem adotar procedimentos de inspeção legalmente obrigatórios, recebendo indevidamente vantagens patrimoniais e não patrimoniais, entregues pelos clientes dos CITVs" (centros de inspecção). A denominada operação "Hydra", desencadeada pela direcção nacional da PSP, visou precisamente, em Famalicão, um destes centros.

Ao todo foram detidas 38 pessoas, que presentes a primeiro interrogatório judicial foram sujeitas a diferentes medidas de coacção. A mais grave é a prestação de caução a quatro suspeitos, nos valores de 300 mil; 150 mil; dez mil e sete mil euros, sendo que o valor mais baixo foi aplicado a um agente da PSP detido.

Ao todo, a operação permitiu a realização de 50 buscas domiciliárias e não domiciliárias visaram vários concelhos da zona norte, Lisboa e Algarve, nomeadamente, Braga, Vila Verde, Guimarães, Vizela, Fafe, Amarante, Lousada, Gondomar, Porto, Matosinhos, Valongo, Loures, Lisboa, Agualva-Cacém, Azambuja, Vila Franca de Xira, Seixal, Palmela, Setúbal, Silves, Lagoa e Portimão. Em Famalicão, o local visado pelos agentes foi um centro de inspecção técnica de veículos, contudo, a operação incluiu recolha de prova em mais seis estabelecimentos do género, para além de um escritório de advogados e o Instituto de Mobilidade e dos Transportes (IMT) e 7 centros de inspecção técnica de veículos (CITVs).

A PSP adianta que "esta operação policial decorre da investigação, iniciada em 2017, relacionada com crimes de corrupção passiva para ato ilícito e de corrupção ativa para ato ilícito, bem como de falsificação de documento agravada, relacionada com a atividade de inspecção técnica de veículos". Encontram-se também sob investigação outras pessoas que "poderão ter facilitado a concretização de alguns negócios e ou favoreceram essas empresas, nomeadamente junto de entidades públicas".

As buscas e detenções realizadas são o "culminar da investigação desenvolvida em três inquéritos distintos, iniciados em 2017, 2019 e 2020, entretanto apensados", declara a PSP. Foi iniciada pela PSP de Loures e, posteriormente, pela Brigada Central de Investigação de Criminalidade Económica e Financeira do Departamento de Investigação Criminal da Direcção Nacional da PSP.

Contou, desde o início, com a colaboração do IMT, concretamente da Direcção de Serviços de Fiscalização.

VIVENDAS T3

Bairro - V.N.Famalicão

Ref.1755

Em fase de construção...

3 Suites | Cozinha equipada | Ar condicionado

225,000.00€



APARTAMENTOS NOVOS

Open Space | Cozinha equipada | Pré ar condicionado

A PARTIR DE 130,000.00€

OPORTUNIDADE!

Nine - V.N.Famalicão

Ref.1757



dinamica

Dinâmica & Visual - Mediação Imobiliária, LDA. | AMI 7463 | APEMIP-N.3800



252 372 900 | 931 698 900

dinamica-imobiliaria.com

Penas de prisão entre os 7 e os 12 anos para padre e freiras do Convento de Requião

PROCESSO "MEDONHO", QUE CAUSOU ÀS VÍTIMAS "DANOS IRREVERSÍVEIS, PELO MENOS NESTA ENCARNAÇÃO"

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

A soma aritmética das penas pelas quais foram condenados o padre Joaquim Milheiro e as irmãs Arminda Costa, Isabel Silva e Joaquina Carvalho, responsáveis do Convento de Requião, atinge o valor recorde de 237 anos de prisão.

O colectivo de juízes considerou que arquitectaram um plano para angariar jovens, "que foram reduzidas à condição de escravas, escravas dos novos tempos", com o objectivo de obter ganhos patrimoniais para o Centro Social de Orientação e Apoio à Juventude, que conferia personalidade jurídica à Fraternidade Missionária e foi criado para permitir a obtenção de apoios públicos.

Em cúmulo jurídico, a pena mais pesada foi atribuída a Arminda, apontada com a principal autora das agressões físicas, verbais,

e castigos. A condenação a 17 anos de prisão pode ser considerada um mal menor, atendendo a que foi condenada a nove anos de prisão por nove crimes de escravidão, cometidos contra nove noviças integradas na comunidade, o que resulta num total de 74 anos de prisão. O padre Joaquim Milheiro, fundador da Fraternidade de Cristo Jovem, foi condenado a 15 anos de prisão, com o colectivo de juízes a validar nove penas entre os sete e os seis anos, o que perfaz um total de 62 anos. Já Isabel Silva, reconhecidamente menos protagonista dos maus tratos, o que para o tribunal não a ilibava do conhecimento que tinha das práticas existentes no seio da comunidade, a condenação foi a 14 anos de prisão, o cúmulo jurídico de um total de 53 anos, atendendo a nove



Isabel e Joaquina, que ainda residem no Convento, marcaram presença na leitura de sentença (primeira foto), assim como Arminda, a arguida com a pena mais grave, (segunda foto, de máscara)

penas entre os sete e os cinco anos e meio. Joaquina Carvalho, a arguida menos proeminente da hierarquia da Fraternidade, mas que o tribunal vinculou ao conhecimento e constatação das práticas violentas, foi condenada a 12 anos de prisão, cúmulo jurídico de 48 anos, resultantes de nove penas entre os seis e os cinco anos de prisão.

"Isto é medonho", diz juíza

"Isto é medonho, e especialmente medonho porque com a capa da Igreja". A frase foi proferida pela juíza Paula Sá, que presidiu ao colectivo de juízes que julgou o caso, e que não se furtou a expressões de censura, quer ao comportamento dos arguidos, quer à cumplicidade da hierarquia da Igreja, à qual chegaram diversas denúncias dos maus tratos que ocorreram ao longo de cerca de 30 anos na Fraternidade Missionária.

Apelidando de "sério e grave" o que se passou, lembrou os arguidos dos "danos irreparáveis" sofridos pelas vítimas, e que "serão difíceis de ultrapassar nesta encarnação". Assumiu que Arminda Costa, a única que quis falar em julgamento e com isso revelou a sua "personalidade perversa", surge como "carrasco", mas que os outros "não podem lavar as suas mãos".

Indemnização mais avultada: 335 mil euros, para freira suicida



A indemnização mais avultada foi atribuída aos herdeiros de Maria Amélia Serra, a irmã que se terá suicidado nas instalações do Convento em 2004. Para o

advogado da família, Ramiro Santos, é "justa" a indemnização de 335 mil euros validada pelo colectivo. De resto, recordou que a família "nunca ficou convencida do suicídio", até porque "os contornos da morte nunca foram bem explicados e o processo foi rapidamente arquivado".

O advogado, que para além de ter deduzido pedido de indemnização cível contra o Centro Social, afecto à Fraternidade, também deduziu pedido cível contra a Arquidiocese de Braga, o que não foi reconhecido pelo Tribunal de Guimarães, assumiu a intenção de recorrer, por considerar que foi negligenciado o dever de vigilância. Ainda que a hierarquia da Igreja não tivesse sido directamente responsável pelas práticas em causa no processo, entende que, "face ao dever de vigilância, não pode eximir-se de responsabilidades".

O recurso é a resposta desde já assumida também pelas defesas de Arminda Costa, Joaquim Milheiro, Isabel Silva e Joaquina Carvalho. No final da sessão, apenas o advogado destes três últimos arguidos falou aos jornalistas para protestar contra uma condenação não suportada em factos.

Buscas da PJ foram em novembro de 2015

O caso remonta a 2015, altura em que a Polícia Judiciária fez buscas no Convento de Requião, depois de denúncias de maus tratos a que eram sujeitas jovens noviças integradas na comunidade.

O julgamento começou apenas em abril do ano passado, contando com dezenas de volumes e desen-

Indemnizações e multa totalizam 1,6 milhões



Já o Centro Social de Apoio e Orientação da Juventude, instituição arguida na qualidade de figura jurídica da Fraternidade Missionária, foi condenado ao pagamento de 400 mil euros de multa, correspondente a dois mil dias à taxa de 200 euros. Para além disso, os arguidos, solidariamente, terão de pagar cerca de 1,2 milhões de euros às vítimas.

A juíza presidente, aproveitou a presença do representante legal do Centro Social, sacerdote afecto à Arquidiocese de Braga, para lançar um aviso: "espero que não vá a Arquidiocese, de forma apressada, extinguir o Centro Social, a propósito de que pretende sancionar, o que resultaria no esvaziamento da garantia das indemnizações das vítimas". De resto, suscitou os advogados das assistentes e manterem-se atentos. Crítica com a "postura esquizofrénica" da Arquidiocese de Braga, lamentou: "a Arquidiocese nunca priorizou e protegeu as vítimas, e espero que tenha o discernimento de não esvaziar o património do Centro Social". No decurso da leitura do acórdão, esclareceu que o património vertido na instituição tem um valor da ordem dos cinco milhões de euros.

rolando-se ao longo de mais de 30 audiências.

Apenas Arminda Costa e o padre Abel Faria, representante legal do Centro Social, quiseram prestar declarações. O padre nunca esteve em audiência, e as restantes remeteram-se ao silêncio.



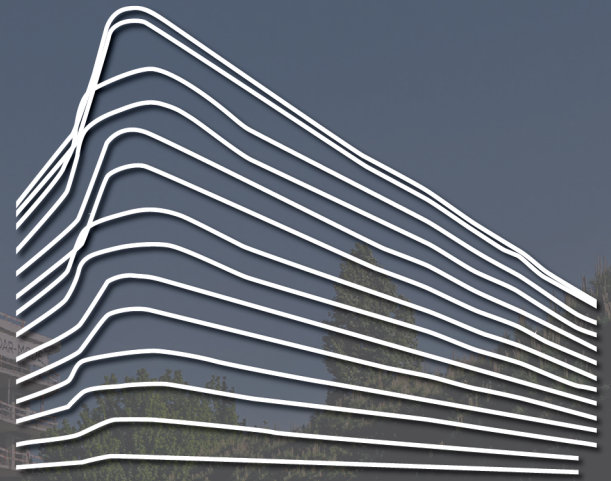
*Iva não incluído

**AGORA PODE SER O
BROKER DA SUA AGÊNCIA
POR 99 €/MÊS***

LIGUE JÁ 910 330 640
www.rhcasadaportela.pt

Edifício Las Vegas I, Av. Rebelo Mesquita nº9,
4760-013 V. N. de Famalicão





Sinçães RESIDÊNCIAS

 @SincaesResidencias



APARTAMENTOS NOVOS T1+1 / T2 / T3 / T3+1 / T4

- Cozinha mobilada;
- Cozinha equipada;
- Boa exposição solar;
- Garagem fechada;
- Domótica;
- Lavandaria;
- Churrasqueira;
- Estores elétricos;
- Iluminação Led;
- Isolamento acústico;
- Roupeiros embutidos;
- Ar condicionado;

Bem-vindo a Sinçães Residências, onde "Aqui, apetece viver"!

Com a cidade aos pés, a perfeita simbiose da natureza com a qualidade de vida que a envolvência citadina oferece, confundem-se. Sinçães, no centro de Famalicão dispensa apresentações, pois tudo lhe é oferecido.

Stand de Vendas aberta todos os dias, visite Andar Modelo sem marcação!

Rua Barão de Joane Nº4, 4760-019 V. N. Famalicão (Junto ao Parque de Sinçães)

961 385 433 | info.empreendimento@gmail.com | 253 061 068

Dia a Dia – Mário Martins

Uma carta da Dr.ª Margarida Malvar para Santa Eulália...

"Foi por iniciativa do meu tio, Eng. António Pinheiro Braga, recém- nomeado Presidente da Comissão Administrativa da Câmara de V. N. de Famalicão, que se realizaram plenários em todas as freguesias do concelho, com o fim de serem escolhidas três pessoas que faziam as funções das até aí Juntas de Freguesia e ao mesmo tempo o levantamento das carências mais urgentes dos habitantes. Acompanhei o meu tio a Arnoso Santa Eulália para a realização do primeiro plenário de cidadãos que descreve no seu artigo e recordo-me perfeitamente da sala da Escola, completamente lotada, e das palavras que o Presidente da Autarquia dirigiu a um povo um pouco perplexo, emocionado, mas ávido de que fosse concretizado o lema "o povo é quem mais ordena".

1.Cumprir Abril...

Recebi da Dr.ª. Margarida Malvar – e já vão perceber todos porquê – uma carta muito simpática e instrutiva. Sendo uma carta pessoal, endereço-a, por este meio, a todos os habitantes de Arnoso Santa Eulália, sobretudo àqueles que viveram com intensidade o 25 de Abril de 1974, porque é a esse tempo glorioso que as palavras da Dr.ª Margarida Malvar se referem e parcialmente retratam. É mais uma carta para os habitantes de Arnoso Santa Eulália do que uma carta para mim próprio. Espero que a Dr.ª Margarida Malvar não se importe com esta divulgação pública.

Diz assim a Dr.ª Margarida Malvar – sempre uma antifascista combatente e conhecida advogado de Famalicão - casada com o Dr. Joaquim Loureiro, ele também um antifascista de sempre e um lutador pela liberdade.

“Caro Dr. Mário Martins

Permita-me que assim o trate, já que nos conhecemos há tantos anos que julgo dispensável o uso da “Excelentíssimo Senhor”.

Leio sempre com interesse as suas crónicas publicadas no Povo Famalicense, mas a última, do dia 4 de Maio, chamou-me particular interesse. Vamos então aos “porquês”.

É verdade que a história desses dias após o 25 de Abril e o

abalo que causou nas comunidades longe dos grandes centros ainda está por fazer e seria bom que se fizesse porque nada ficou na mesma.

Mas, a sua história tocou-me porque nela participei.

Foi por iniciativa do meu tio, Eng. António Pinheiro Braga, recém-nomeado Presidente da Comissão Administrativa da Câmara de V. N. de Famalicão, que se realizaram plenários em todas as freguesias do concelho, com o fim de serem escolhidas três pessoas que faziam as funções das até aí Juntas de Freguesia e ao mesmo tempo o levantamento das carências mais urgentes dos habitantes.

Acompanhei o meu tio a Arnoso Santa Eulália para a realização do primeiro plenário de cidadãos que descreve no seu artigo e recordo-me perfeitamente da sala da Escola, completamente lotada, e das palavras que o Presidente da Autarquia dirigiu a um povo um pouco perplexo, emocionado, mas ávido de que fosse concretizado o lema “o povo é quem mais ordena”.

Arnoso Santa Eulália era das freguesias mais pobres do concelho, onde tudo faltava, e foi graças à força de generosidade desses “homens bons”, como lhes chama, que se conseguiu cumprir Abril. Cumprimenta atentamente, Margarida Malvar.”

2.Tempos que não regressam mais...

Respondi com imenso prazer e gratidão à Dr.ª Margarida Malvar.

“Recebi hoje, no Povo Famalicense, a carta que teve a amabilidade de me endereçar e que agradeço profundamente.

Ainda recordo também, com um prazer infinito, os encontros e as reuniões entusiásticas que fizemos em Arnoso Santa Eulália, recordando com elas, como se fosse hoje, o Sr. Engº Pinheiro Braga e a Sr.ª Doutora. Abril vivia-se com intensidade e paixão. Foram tempos que não regressam mais.

Daí eu fazer algum esforço para reconstituir esses tempos que nos deixaram boas e intensas recordações. Muito obrigado por partilhar esses sentimentos comigo.

Com um abraço, envio-lhe também os meus cumprimentos de afeto e de estima. Mário da Costa Martins”



3."O trengo, o mona e o néscio"...

Como refere a Dr.ª Margarida Malvar, estes plenários de cidadãos serviam para constituir as comissões administrativas que iam substituir as anteriores juntas de freguesia.

Assim foi também em Arnoso Santa Eulália e a votação unânime recaiu sobre o Sr. Manuel Moreira, o Sr. Aires Machado e o Sr. Armando “do Serafim”.

Como referi na crónica citada pela Dr.ª Margarida Malvar, eleita a “comissão”, era agora necessário fazer chegar essas carências e dificuldades ao degrau imediato do poder concelhio, a Câmara Municipal.

Cheios de simplicidade, os três homens lá foram à Câmara Municipal, numa das “carreiras” do início da tarde que, por estradas esburacadas, em terra batida e poeirentas, ligavam Arnoso Santa Eulália a Famalicão.

Habitados a uma certa forma de vida – austera e sem sonhos – sentiram-se deslocados nos enormes corredores e nos gabinetes iluminados do poder. De chapéu na mão e com a timidez que disfarçava a “vergonha”, como se estivessem a esmolar (em tão pouco tempo não era possível alterar um certo tipo de mentalidade dominante), expuseram os problemas e eles próprios ajudaram a encontrar soluções.

Saíram do enorme e lindo edifício com a mesma timidez e simplicidade com que entraram, “apanhando” a carreira do fim da tarde para regressarem a Arnoso Santa Eulália.

Na terra, à chegada, aguardava-os uma pequena delegação, uma pequena “embaixada” de moradores, cheia de curiosidade: queriam saber as últimas sobre os projetos da freguesia. Um dos “homens bons”, sempre bem disposto e com uma certa facilidade de palavra e de expressão, resumiu a primeira ida da Comissão Administrativa à Câmara Municipal.

Disse ele: “A tremer como varas verdes, lá dissemos o que achávamos dever dizer. Aqui o “Trengo” – e apontava para o mais magrinho – ia sempre à frente; eu, o “Néscio”, no meio, e ali o “Mona” – o mais gordinho e bonacheirão – fechava as portas”. Logo a seguir, acrescentou, cheio de confiança: “Mas olhem que isto vai melhorar, podem ter a certeza que vai”.

Este “Néscio”, mensageiro das boas notícias, era o Sr. Armando “do Serafim”; o “Trengo” era o Sr. Manuel Moreira, chefe da equipa e um trabalhador incansável; o “Mona” era o Sr. Aires Machado, pai do Sr. Alcides Araújo que foi Presidente da Junta de Arnoso Santa Maria e Presidente da “Engenho”.

Eram três homens encantadores, sérios e solidários. O Sr. Armando “do Serafim” encontrou esta forma descontraída, mas terna e alegre, de dar um cognome aos três, querendo, por esta via, identificá-los com o povo simples da sua freguesia. Já morreram os três, mas para quem os conheceu deixaram imensas saudades.

A partir deles, Santa Eulália nunca mais foi a mesma!...

Opinião por Carolina Louro, Presidente da Juventude Popular

O princípio do fim

Sou-vos sincera. Escolher um tema para vos trazer, hoje, foi relativamente difícil: olhar para o mundo e abrir o jornal equivale (quase) sempre a encontrar um número vasto de “desastres”, sentidos por todo o mundo. Tendo começado com a pandemia de covid-19, o mundo parece seguir um caminho oposto ao da evolução, revelando desordem e até um certo nível de caos: em pleno século XXI temos o eclodir de uma guerra com consequências brutais para o mundo assim como, por exemplo, pessoas e crianças a morrer em tiroteios completamente desumanos. Porém, e infelizmente, temos mais problemas a manifestarem-se, simultaneamente.

Nesse sentido, decidi trazer-vos dois temas, que sinto que, considerando estes mais recentes eventos, principalmente a nível mundial, mas também nacional, de certa forma comprovam o que acabei de dizer. Trago-vos hoje, portanto, a conhecida crise das alterações climáticas e, a nível nacional, a crise dos serviços de urgência de obstetrícia, no SNS.

Como sabemos, as alterações climáticas têm vindo a acompanhar-nos há já algum tempo. No entanto, sinto que hoje mais do que nunca, os seus efeitos têm-se vindo a sentir de uma forma insustentável para a vida humana. As recorrentes secas, incêndios, inundações e temperaturas altas têm consequências desastrosas que impactam vários setores básicos e necessários, nomeadamente, o da alimentação: alimentos como o café, os cereais, as maçãs e os vinhos têm vindo a escassear em alguns países. Nesse sentido, o preço dos alimentos tem alcançado níveis recorde, constatando-se já a falta de alguns produtos nas prateleiras dos supermercados, o que, à falta de soluções, fará com que, no futuro, muitas pessoas acabem por passar fome.

Para além desta falta de alimentos, ainda mais recentemente é a questão da falta de água em Itália, tendo este país



implementado o racionamento da mesma.

Não estava à espera que este tipo de problema se fizesse sentir tão cedo.

Já quanto a Portugal, para além de se sentir também o referido aumento de preços, atualmente é de se destacar a crise das urgências de obstetrícia, no SNS.

Devido a uma falta de recursos e a uma elevada degradação do SNS, a “emigração” dos profissionais de saúde do setor público para o setor privado originou uma diminuição brutal de pessoas em serviço, o que, no fim, só coloca as vidas das pessoas em risco. Especialmente na especialidade de obstetrícia, verifica-se um risco relativamente ainda mais elevado, devido à imprevisibilidade dos partos e à situação fragilizada da mulher e do bebé.

Porém, é de se estranhar o posicionamento deste governo, mais especificamente, da Ministra da Saúde, que parece estar a “tapar o sol com a peneira” com o seu plano de contingência puramente ridículo, que não apresenta nenhuma solução concreta. Não faz sentido nenhum, atendendo ao estado das coisas e à insustentabilidade atual dos serviços, que o Governo se recuse a estabelecer uma parceria entre o público e o privado para, de alguma forma, fazer face a esta falta de profissionais.

Se as coisas continuarem assim, como diz Pedro Nunes, ex-bastanário da Ordem dos Médicos, não serão só as urgências obstétricas que sentirão falta de profissionais, mas sim variados subsectores, nomeadamente o dos anestesiologistas, que, por sua vez, já começam a faltar.

Com tudo isto, e com tudo o resto que se está a passar no mundo, quase que podemos dizer estar perante o princípio do fim. Estamos em tempos instáveis, propícios a piorar muito mais, o que me faz crer que tempos ainda mais difíceis se avizinham, consequência de muita coisa, mas para os quais não estamos preparados.

TÁXIS FAMALICÃO



IDALINA

965 465 924

taxi51idalina@gmail.com

SÉRGIO

914 829 135

sergioptleal@gmail.com

Acordos com Particulares, Instituições e Empresas. Faturação Eletrónica.

Transportamo-lo com profissionalismo

Línguas Contatos

Contencioso entre pais de alunos que recusam aulas de Cidadania sofre mais um desenvolvimento

Procurador do Tribunal de Família e Menores defende entrega da guarda dos alunos à escola

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

O Ministério Público quer que os dois alunos de Vila Nova de Famalicão que recusam a frequência às aulas de Cidadania sejam entregues à guarda da escola, durante o período escolar.

A posição, a que O Povo Famalicense teve acesso, é assumida no âmbito das alegações do processo de promoção e proteção dos dois alunos, que decorre no Tribunal de Família e Menores de Famalicão, e no qual o Procurador alega que esta é

a decisão que defende o “superior interesse dos jovens” e permite “afastar situação de perigo existencial dos mesmos”.

“Governo de Portugal não é bom exemplo de cidadania”

A família já reagiu para acusar de “perseguição” o Ministério Público e a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens, e acusa ainda o Ministério da Educação de

violar o seu próprio despacho, de novembro de 2021, o qual estabelecia que a situação dos alunos deveria ser normalizada até decisão definitiva dos processos judiciais, ou realização de planos de recuperação das aprendizagens das aulas de Cidadania e Desenvolvimento.

A família mostra-se surpreendida com o facto do processo de promoção e protecção não ter sido extinto ou suspenso, “enquanto se aguarda a decisão do

processo de reclamação de direitos que decorre no Tribunal Administrativo e Fiscal de Braga e que lhe é anterior”, e verbaliza toda a sua indignação face à posição assumida pelo Ministério Público: “as crianças, sob a orientação educativa dos seus pais estão em perigo, diz o Senhor Procurador! Há, portanto, que as retirar da alçada dos pais durante todo o período escolar e deixá-las sob a completa custódia de um novo casal de educadores: do Diretor da Escola e de mais uma senhora cuja idoneidade, afiança o Senhor Procurador, não se pode duvidar (diferentemente dos respetivos pais, a quem o Senhor Procurador não reconhece essa idoneidade). Mas não fica por aqui!”.

Os pais protestam contra a “postura de superioridade moral dos poderes políticos e de inferioridade moral dos cidadãos”, e diz mesmo que o Governo de Portugal “não é bom exemplo de cidadania”, já que “se serve das estru-

ras do Estado e do poder coercivo que lhe é próprio para alcançar os fins puramente ideológicos que move o conjunto dos indivíduos que ocupam os lugares públicos em causa”.

Nas alegações finais, o Procurador do Tribunal de Família e Menores considera que a “confiança (dos jovens) a pessoa idónea” é a medida “que se configura como efetivável a ultrapassar o impasse da situação de perigo, passado, presente e futuro”.

O conflito dos encarregados de educação remonta ao ano lectivo 2018/2019, e tem por base a recusa na frequência da disciplina Cidadania e Desenvolvimento. Os pais alegam que a educação para a cidadania é uma competência sua e a qual não alienam a favor do Estado.

Apesar dos dois jovens serem alunos de quadro de excelência, os alunos chegaram a ser retidos por faltas à disciplina, obrigatória, no entanto, têm progredido, por decisão do Ministério

da Educação, uma decisão “condicionada” enquanto se aguarda pelo desfecho dos processos judiciais pendentes.

Ministério Público considera que jovens estão “em perigo”

O Ministério Público considera que a decisão dos pais põe os jovens “em perigo”, no ponto de vista da sua formação, educação e desenvolvimento, falando mesmo em risco de maus tratos psíquicos por “estarem sujeitos a comportamentos dos pais que afetam gravemente o seu equilíbrio emocional”. Refere ainda que esta decisão dos pais atenta contra o acesso dos alunos ao ensino superior, uma vez que uma futura decisão desfavorável poderá determinar a retenção, o que lamenta, quando estão em causa “alunos de excelência, com um percurso académico irrepreensível”.

PSP deteve 4 suspeitos de tráfico de droga

A PSP de Vila Nova de Famalicão deteve, na passada quarta-feira, quatro suspeitos de tráfico de droga, apreendendo cerca de 530 doses de droga. A operação, no âmbito de um processo em investigação pelo crime de tráfico de estupefacientes, viabilizou vários mandados de busca domiciliária e a viaturas, que culminaram com a apreensão de heroína suficiente para cerca de 320 doses; cocaína suficiente para cerca de 200 doses; liamba suficiente para cerca de 10 doses; e ainda 899 euros em dinheiro; uma réplica de arma de fogo (pistola); e duas viaturas.

Os detidos são três homens e uma mulher, com idades compreendidas entre os 42 e 51 anos. Todos se encontram “referenciados pela prática de diversos ilícitos da mesma natureza”.



Consulte os nossos imóveis de sonho em:
www.lardesonho.pt



GAVIÃO - V. N. FAMILICÃO
MORADIA M5 925.000€
Inserida num terreno de 2.012m2, com 22815 poço, piscina, garagem fechada p/ 3 carros.



RIBEIRÃO - V. N. FAMILICÃO
MORADIA M4 265.000€
Em banda e em construção, materiais de excelência, terraço, G.F.



GAVIÃO - V. N. FAMILICÃO
APARTAMENTO T3 182.000€
Como novo, mobilado e equipado, com áreas amplas, varanda, terraço, G.F.



VILARINHO DAS CAMBAS - V.N.F.
APARTAMENTO T2 115.000€
A 5 min. do centro da cidade, varanda, 23608 cozinha equipada, fogão de sala, G.F.



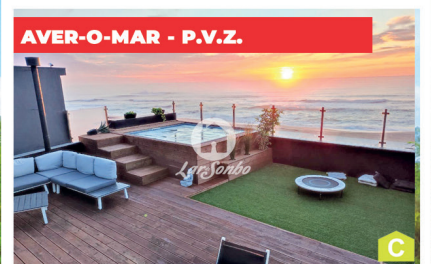
VALE S. COSME - V.N.F.
ANDAR MORADIA T2 138.000€
Como novo, G.F. p/ 2 carros, 3 frentes, 23593 varanda, arrecadação, cave na garagem.



RIBEIRÃO - V. N. FAMILICÃO
MORADIA M4 365.000€
C/ nova, com restaurante a funcionar, 21936 cozinha mobilada, lareira, churrasqueira, G.F.



VALE S. COSME - V.N.F.
TERRENO 73.500€
P/ construção com 2.000 m2 ideal p/ 23544 moradia individual térrea, ótimas vistas.



AVER-O-MAR - P.V.Z.
PENTHOUSE T2+1 750.000€
Duplex c/ novo c/ vistas sobre o mar, 23344 em 1º linha, jacuzzi aquecido, terraço, G.F.

Mais que uma casa para morar, encontre o seu LardeSonho para viver!

CONTACTE-NOS! 252 312 700 | famalicao@lardesonho.pt lardesonhoportugal lardesonhoportugal

Centro das Demências é valência de “vanguarda europeia”, diz deputado do PS

O deputado do PS à Assembleia da República, Eduardo Oliveira, visitou as instalações do Centro de Investigação, Diagnóstico, Formação e Acompanhamento das Demências (CIDIFAD), a nova unidade funcional da Santa Casa da Misericórdia de Riba de Ave, que implicou um investimento de 20 milhões de euros.

O socialista foi recebido por Salazar Coimbra, administrador-delegado da Misericórdia de Riba de Ave, no início da passada semana, e fez uma visita guiada pela nova estrutura de saúde mental. No rescaldo, mostra-se satisfeito pela qualidade de um equipamento de “vanguarda europeia”, e congratula-se com aquele que é “um grande investimento na saúde mental por parte da Misericórdia de Riba de Ave, com condições de última geração, sendo um tipo de estrutura que pode funcionar em convénio com o Serviço Nacional de Saúde, à semelhança do que já acontece com Hospital de Riba de Ave”.

Refira-se que, segundo informações prestadas por Salazar Coimbra, em 2021, o CIDIFAD já recebeu 38 utentes de hospitais públicos de vários pontos do país, metade dos quais dementes sujeitos a cuidados paliativos.

O deputado socialista ouviu de Salazar Coimbra “as necessidades da instituição”, designadamente ao nível da “regulamentação das demências” para que o apoio ao Serviço Nacional de Saúde possa ser mais efetivo.

O Centro de Investigação, Diagnóstico, Formação e Acompanhamento das Demências junta-se ao Hospital Narciso Ferreira e outras valências de apoio social também administradas pela Santa Casa da Misericórdia de Riba de Ave.

**Eduardo Oliveira
elogia SNS e defende
ministra da Saúde**



Foi num debate sobre o Serviço Nacional de Saúde (SNS) na Assembleia da República que Eduardo Oliveira elogiou o serviço público de saúde, “que continua a ser um exemplo para o mundo”, e defendeu a ministra Marta



Temido pelas “ideias e medidas concretas para defender um serviço público de saúde que seja cada vez mais eficaz e acessível a todos”.

O socialista referiu que “o Serviço Nacional de Saúde funciona, para desespero de alguns que tanto o criticam, mas que nada fazem ou fizeram por ele”, não sem reconhecer que “existem problemas, estruturais e conjunturais que se agravaram por uma pandemia que nos afetou e condicionou nos últimos dois anos”.

Aproveitou para alegar que, de acordo com o que está previsto no programa eleitoral do PS e no Orçamento de Estado, o “Governo tem por objetivo contratar mais profissionais de saúde, sem esquecer a melhoria das carreiras profissionais”. A propósito, adiantou que o Governo não descarta “a

possibilidade de recorrer ao setor privado e social, mas assumimos que será sempre de forma complementar e pontual, uma vez que a aposta primordial do Governo do PS será reforçar a capacidade instalada no SNS”.

O deputado famalicense defendeu ainda “o reforço da aposta na promoção da saúde e na prevenção da doença, assim como no diagnóstico precoce, como desígnios fundamentais de um país que se quer mais saudável”, o que vai de encontro a um SNS “proativo, em que evitar a doença terá que ser o seu primeiro objetivo”. Considerou também “essencial” a aprovação do “novo Estatuto do SNS, “para que possamos criar a Direção Executiva do SNS, que será o garante de um trabalho em rede, promovendo eficácia e eficiência nas suas respostas”.

PAN denuncia descarga poluente em Pedome

O PAN apresentou nova queixa junto do Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente (SEPNA) relativamente a uma descarga ocorrida junto ao Parque de Lazer Calça Ferros, em Pedome.



A Comissão Política do PAN Famalicão considera “inadmissível que se continue a fazer dos rios famalicensenses o esgoto das casas e empresas”. Sandra Pimenta, porta-voz da concelhia, desabafa que “é incompreensível a falta de responsabilidade ambiental, já para não falar das ilegalidades subjacentes, que decorrem destes verdadeiros atentados ambientais”.

O partido lembra que há mais de um ano que tem vindo a apresentar denúncias e a chamar a atenção para as diversas ocorrências deste local.

Partido sugere alterações ao regulamento do CROA

A Comissão Política Concelhia do PAN de Famalicão apresentou as suas propostas de alteração ao projeto de regulamento do Centro de Recolha Oficial Animal (CROA), no âmbito do processo de discussão pública em curso.

Para Sandra Pimenta, porta-voz da concelhia, faz uma avaliação global para lamentar “a falta de linguagem inclusiva, onde se verifica a não inclusão de termos no feminino, ao que acresce o que consideramos uma falha grave na utilização de uma linguagem igualmente inapropriada e incorreta, como por exemplo, o uso do termo “deficiente” para se referirem a pessoas com deficiência”, considerando que o “termo é discriminatório, desadequado e contraria todas as orientações no âmbito do respeito dos direitos das pessoas com deficiência”.

O projeto de regulamento apresentado, é, no entender do PAN, “um facilitador da realização de eutanásias em situações relacionadas com animais com comportamento agressivo, ignorando por completo a condição que levou a esse quadro, ou eventual situação de ataque por parte do animal e excluindo a possibilidade de, por via de especialistas em comportamento animal, reeducar, socializar e potenciar uma nova adoção”. O partido considera que denota, igualmente, uma tentativa de desresponsabilizar o CROAF por situações que resultem na morte, acidente ou doença do animal alojado, “não assegurando a realização de qualquer procedimento administrativo que leve a apurar eventuais responsabilidades, civis ou criminais”. Também as patologias associadas ao Síndrome de Noé - um transtorno que leva à acumulação de animais, “é algo fundamental para o PAN”, que propõe a criação de equipas “multidisciplinares, numa perspetiva de evitar situações limite a jusante”. Outra das sugestões apresentadas remete-se à distribuição de leitores de microchip, para assegurar que em casos de animais que sejam encontrados na rua possam ser imediatamente encaminhados para o seu local de acolhimento.

IL propõe alargamento de horário na Junta de Antas e Abade Vermoim

A Iniciativa Liberal propôs, na Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Antas e Abade Vermoim, onde tem assento em resultado das últimas eleições, o alargamento dos horários de atendimento “para melhor servir os fregueses, que muitas vezes se vêm obrigados a faltar ao trabalho para poder fazer cumprir os seus direitos”.

A propósito de uma segunda alteração orçamental, lamenta a “pouca transparência que a Junta de Freguesia tem demonstrado”, assim como a “a indisponibilidade para esclarecer antecipadamente a que dizem respeito”.

A Iniciativa Liberal reconhece, no entanto, que a Junta de Freguesia tem vindo a melhorar os próprios procedimentos de divulgação de documentos fundamentais, como atas e editais, no site da Junta, o que de resto vai de encontro a reivindicação e proposta da IL local.



ORTODONTIA INVISÍVEL

- Invisível, Confortável e fácil de usar
- Planeamento totalmente digital
- Correção dentária sem recurso a aparelhos metálicos

ORTODONTIA FIXA

- Recurso à última tecnologia de brackets autoligados
- Corrige eficazmente dentes tortos, com espaços, má-oclusão e outros problemas estéticos

ORTODONTIA INTERCEPTIVA

- A primeira consulta de ortodontia deve ser por volta dos 6 / 7 anos de idade
- Alguns problemas apenas conseguem ser resolvidos em criança
- Pode evitar um desenvolvimento crânio-facial incorreto



Rua Augusto Correia n.º 11 | 4760-125 V.N.F. | TLF.: 914 904 464 / 939 134 426
TLF.: 252 313 860 | EMAIL: isabelcosta@isaimobiliaria.pt

COMPRA :: VENDA :: ALUGUER
VIVENDAS :: APARTAMENTOS:: LOJAS :: ESCRITÓRIOS :: TERRENOS :: GARAGENS



MORADIAS TÉRREAS

A 5 minutos da cidade. Venha conhecer, preço sob consulta.

Paulo Cunha “vice” do PSD e há mais 3 famalicenses no Conselho Nacional

Paulo Cunha foi recrutado para vice-presidente do PSD pelo novo presidente, Luís Montenegro, na nova Comissão Política Nacional do PSD, eleita no 40º Congresso Nacional do partido, realizado no último fim de semana. O antigo presidente da Câmara Municipal de Famalicão, que exerceu funções entre 2013-2021, e que é ainda líder da distrital do PSD de Braga, consta assim do leque dos nomes fortes dos novos órgãos nacionais do partido.



Para além deste, há mais três social-democratas famalicenses no Conselho Nacional. São eles Sofia Fernandes, actual vereadora da Câmara Municipal, Hugo Mesquita e David Carvalho. Sofia Fernandes, que faz parte do executivo municipal desde 2013, tendo chegado ao cargo precisamente pela mão de Paulo Cunha, é a terceira mulher da lista do Conselho Nacional, no oitavo lugar, logo a seguir às antigas ministras Maria Luís Albuquerque e Teresa Morais. Já Hugo Mesquita, destacado quadro do PSD e antigo líder da JSD de Famalicão, e David Carvalho, actual presidente da JSD de Famalicão, completam a selecção de eleitos famalicenses no Conselho Nacional do PSD, numa representação que “alia a experiência autárquica com a juventude de promissores quadros do partido”, sublinha a concelhia em nota de imprensa.

Para Fernando Costa, actual líder da estrutura partidária famalicense, “a eleição destes quatro militantes famalicenses, tanto como um enorme motivo de orgulho, representa uma vitória para a Comissão Política do PSD de Famalicão, com três eleitos diretos para o Conselho Nacional, o melhor resultado de sempre”. Destaca ainda que, “num momento de viragem para o PSD, com um presidente forte que irá liderar a oposição ao actual governo num mandato que se prevê difícil e desafiante, esta eleição de Paulo Cunha para a vice-presidência do PSD assume importância acrescida”.

Hélder Pereira é o novo líder do CDS-PP de Famalicão

Hélder Pereira, que em 2021 se estreou como vereador da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, onde assume pastas como a do Ambiente, é o novo líder da Comissão Política Concelhia do CDS-PP de Vila Nova de Famalicão.

No acto eleitoral que se realizou no passado sábado, foram 168 os militantes que participaram nas eleições, com 164 votos a confirmarem a eleição do único candidato a eleições (com quatro votos em branco), adianta a estrutura partidária em comunicado, no rescaldo da votação.

Na hora de assumir o cargo, “a primeira palavra é de agradecimento aos militantes que de forma expressiva vieram votar, num claro sinal de vitalidade da estrutura, de empenho e de confiança no que propomos fazer nos próximos dois anos”, referiu o novo líder. Hélder Pereira não deixou de fazer alusão ao momento sensível que o partido atravessa para comprometer a concelhia com o futuro: “o CDS é um partido fundador da democracia, com quadros capazes e com ideias claras, e é são estas referências que queremos valorizar, que os militantes expressaram hoje ao vir votar, demonstrando claramente uma vontade em trabalhar com o partido em prol do concelho”.

Consciente do desafio, mobilizou: “agora é tempo de trabalhar na aproximação com os militantes, levando à discussão - com grupos de trabalho para áreas setoriais como a economia, a saúde, o ambiente, a habitação, a mobilidade, a ação social ou a juventude - temas que realmente importam às pessoas, de forma a influenciar através da política e das propostas que possamos apresentar, a melhoria da qualidade de vida das pessoas e do nosso território”.

Para além de eleita a nova direcção foi também a Mesa da Assembleia Concelhia, que passa a ser liderada por Durval Tiago Ferreira. Os órgãos eleitos no passado sábado têm pela frente um mandato de dois anos, e comprometem-se a trabalhar desde já na estratégia que irá determinar o rumo do partido.



Criada em 1975, por necessidade dos profissionais do Hospital, cresceu e desenvolveu-se para se assumir como referência na comunidade

Casa do Pessoal do Hospital quer crescer para o dobro da valência de Creche

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

A Casa do Pessoal do Hospital (CPH) está a repensar a estruturação dos seus serviços, de modo a acomodar a procura crescente de vagas em creche. A ambição da instituição, fundada em 1975, é assumida ao Povo Famalicense pelo presidente da direcção, João Pedro Pinho, segundo o qual a gratuidade decretada pelo actual Governo “levou a um enorme crescimento da procura”, situação que contrasta com a capacidade instalada. O objectivo da instituição é o de poder criar duas novas salas, o que significa duplicar a oferta existente.

De acordo com João Pedro Pinho, o presidente da Assembleia Geral, José Manuel Gonçalves Oliveira, está mandatado para as necessárias diligências junto do Conselho de Administração do Hospital no sentido de concretizar esse objectivo.

“Não obstante a CPH estar na posse efectiva das suas instalações (inseridas no complexo hospitalar de Vila Nova de Famalicão) desde a fundação, estas são propriedade do Estado, o que leva a que, conjuntamente com a Administração do Hospital, haja um esforço de cooperação e boa vontade, na definição dessa mesma reestruturação”, refere a propósito. Acredita que “será possível chegar a bom porto, proporcionando à comunidade famalicense a prestação de serviços de excelência na formação dos seus filhos”.

Para o responsável máximo da CPH, esta procura exponencial para a valência de creche é também o “reconhecimento do mérito da instituição nos serviços que presta à comunidade”, o que premeia a aposta que tem sido feita na “modernização” de métodos, estruturas e equipamentos.

Actividades formais reforçadas com ensino do inglês e educação para as emoções

Construída em cima de mais de 30 anos de experiência no sector da infância, a creche dispõe actualmente de duas salas: dos 12 aos 24 meses e dos 24 aos 36 meses. Foram remodeladas recentemente, “proporcionando às crianças um ambiente mais acolhedor, mais confortável e mais seguro”, assegura a directora técnica, Emília Ferreira. Brincar é o centro da estratégia, mas este é apenas o eixo de uma roda em torno da qual gravitam outras dinâmicas como as Expressões Artísticas (Plástica, Musical, Dramática...); a Expressão Motora; e ao Ateliê Lúdico-expressivos, e também o Inglês.

Para além da Creche a CPH conta ainda com as valências de Berçário, para bebés a partir dos três meses de idade até à aquisição de marcha. Tem capacidade para dez bebés. Também estas salas foram remodeladas recentemente. As actividades do Berçário orientam-se “por uma forte intencionalidade educativa e por um serviço altamente personalizado e com elevados níveis de articulação e comunicação com as famílias, proporcionando um contexto estimulante para o desenvolvimento de capacidades físicas e cognitivas, privilegiando o desenvolvimento e bem-estar afetivo e emocional de cada criança”, sublinha a propósito a directora.

No Pré-Escolar, destinado a crianças dos três anos até à entrada no 1.º ciclo do ensino básico, além das áreas curriculares formais, sob orientação do Ministério da Educação (Formação Pessoal e Social; Expressão e Comunicação; Conhecimento do Mundo), fazendo também parte deste currículo



Nascida em 1975 por necessidade dos profissionais de saúde

A Casa do Pessoal nasceu em 1975, na sequência na necessidade evidenciada pelos profissionais do Hospital de Vila Nova de Famalicão no cuidado aos filhos. Foi assim que foi criado o primeiro infantário, ainda na esfera das instalações do hospital.

Com o número sempre crescente de procura para a frequência do infantário do Hospital, um grupo de funcionários constituiu a Casa do Pessoal do Hospital como uma Associação a 19 de setembro de 1984. Em março de 1989, através do ofício da Ministra da Saúde, foram mandados encerrar todos os infantários ligados/pertencentes aos hospitais. Assim, em agosto de 1990, foi celebrado um protocolo para Creche, Pré-Escolar e CATL com a Segurança Social de Braga, sendo desde aí, a Casa do Pessoal uma Instituição Particular de Solidariedade Social – (IPSS). Desde sempre, o objetivo primordial desta Instituição “é prestar apoio a crianças e suas famílias, promover a cultura e a solidariedade social na infância, assegurar as condições de bem-estar das crianças e o respeito pela dignidade humana, através de serviços eficientes e adequados”.

o ensino do Inglês: a aprendizagem diária da língua inglesa; Música; Educação Emocional; e Atividades programadas no exterior (passeios e visitas de estudo).

De acordo com Emília Ferreira, que assume a aposta no ensino do Inglês como uma valência essencial no âmbito do domínio de uma língua estrangeira desde tenra idade, este “é facultado a todas as crianças a partir dos dois anos e tem como objetivos: fomentar uma relação positiva com a apren-

dizagem da língua e desenvolver competências de comunicação em inglês através de atividades interativas, atividades multisensoriais, rimas e jogos em inglês”.

A Educação para as Emoções é outro projeto que a CPH tem vindo a desenvolver. A finalidade “é a educação para os sentimentos, crenças, atitudes e emoções das crianças no sentido de melhorar as relações interpessoais e habilidades sociais”, procurando com isso “potencializar às crianças a aquisição ou desenvolvimento da aptidão para identificar as suas emoções e as das outras pessoas através dos recursos da Psicologia Positiva; de Práticas de Mindfulness de Técnicas de Respiração, Relaxamento e Meditação”.

A CPH dispõe ainda de um Centro de Atividades de Tempos Livres (CARTL), onde o lema é “Aqui Estudamos Felizes!”, uma vez que a prática diária está dirigida para uma “relação pedagógica personalizada, alicerçada em aspetos muito concretos: organização do tempo e dos conteúdos de aprendizagem, através de um plano individual de trabalho definido para cada aluno; organização da sala de estudo e dos materiais, de forma a promover a autorregulação, o desenvolvimento da autonomia e da autoestima; adequação de estratégias de diferenciação pedagógica, aplicadas no tempo de estudo autónomo, momento individualizado para cada aluno, com vista à superação das suas dificuldades e ao treino dos conteúdos aprendidos na escola, e de momentos de trabalho de grupo, em que se exploram temas novos”.

Campo de férias dá resposta ao vazio do calendário lectivo

Atenta à dificuldade sentida pelos pais na ocupação das crianças, uma vez findas as actividades lectivas, este ano a CPH irá realizar um Campo de Férias para todas as crianças dos seis aos dez anos. Inclui “uma grande variedade de actividades no exterior: praia, piscina, visitas a Museus, passeios, actividades desportivas, workshops, dinamizadas por profissionais empenhados e experientes que irão oferecer aos participantes umas férias inesquecíveis”, afirma a directora técnica.

Festa de final de ano “pintada” com as cores do circo

Entretanto, como corolário de um ano lectivo vivido entre os constrangimentos da pandemia e o regresso a alguma normalidade, a CPH realizou, na passada sexta-feira, a sua festa de final de ano. O evento, que envolveu e dinamizou toda a comunidade educativa, onde se incluem 125 crianças dos oito meses aos dez anos de idade, procurou “realçar e valorizar o percurso das crianças finalistas da instituição, aquelas que finalizam o ensino pré-escolar e transitam para o primeiro ciclo”, sublinha a propósito Emília Ferreira.

O cenário da festa foi o de um circo, com vários espaços e ateliers onde as crianças puderam vivenciar momentos relacionados com o mundo do circo, malabarismos, modelagem de balões, pinturas faciais, jogos, fotos de recordação, e as necessárias pipocas e o algodão doce para adoçar ainda mais estes momentos.

PASEC em palco com espectáculo “Coexistências”

A PASEC e as suas Companhias Artísticas levaram ao palco do Centro de Estudos Camilianos, na passada sexta-feira, o espetáculo “Coexistências”.

Perante mais de duas centenas de espectadores, o espetáculo pretendeu contar a histórias de vários povos imaginários num universo paralelo. Misturou música, dança, poesia e moda, num formato intimista, focado no ideal de que as diferenças são pontes de encontro. T

O espetáculo Coexistências faz parte do plano de ação europeu do Projeto DNA Arts Fórum, que inclui parceiros do Luxemburgo e Itália.

A presidente da PASEC, Sara Gomes, sublinha que o espetáculo sugere uma reflexão sobre o novo paradigma social, face à iminência da tecnologia e inteligência artificial, o que apela a “soluções cada vez mais ousadas e criativas”.



De Bem com Deus ... & ... De Bem com a Vida!

"Uma mensagem de Amor, Esperança e Vida, do nosso Deus, para o Teu coração ... Seja feliz!"

Esta é a vigésima terceira edição deste simples devocional que tem como critério máximo, falar e discorrer da Palavra de Deus explicada e aplicação em todas as áreas da nossa em nosso cotidiano, em conformidade com a Bíblia Sagrada. Neste sentido, convidamos a todos os Leitores, a meditar nas Sagradas Escrituras, apreciando-a, lendo-a constantemente, refletindo e aplicando os seus princípios, ensinamentos e verdades no mais profundo de nossos corações, como também praticando no dia-a-dia o seu conteúdo de sabedoria espiritual e inspiradora.

Mais uma vez, faço menção a este versículo bíblico, no intuito, de despertar a nossa mente e o nosso coração, para as riquezas de uma Vida totalmente dependente do amor e da ação de Deus em todos os sentidos e áreas de nossas vidas. O nosso Deus se revela a nós através da sua rica Palavra - A Bíblia Sagrada - por meio dos inúmeros personagens escolhidos por Ele, que fizeram dos diversos episódios nela contidos, uma razão

Leitura Bíblica: "... eu vim para que tenham vida, e a tenham com abundância." ...

EVANGELHO DE JOÃO 10: 10

para que o Seu amor chegasse até nós, de diversas maneiras e com incontáveis experiências que somente em uma biblioteca divina e espiritual como esta, pode conter. A Palavra de Deus é rica e poderosa. Ela nos ensina a perceber e conhecer, como ver pela fé e discernir o desejo central do querer e da vontade soberana de nosso Deus e Pai Celestial. É o objetivo deste devocional, tornar-se através da Bíblia Sagrada, a Palavra de nosso Deus Supremo e Poderoso, um aliado incentivador de viver um bem-estar constante, independente das circunstâncias maravilhosas que se acercam de nós, como nos momentos menos ou não agradáveis de nossas vidas. Na Palavra de Deus, através dos Profetas, dos Discípulos e do próprio Filho de Deus ... o Senhor Jesus Cristo ... encontraremos respostas profundas e elucidativas para qualquer questão natural do nosso cotidiano em nos-

sas vidas. Principalmente para a nossa vida espiritual, que é de suma importância, onde certamente envolve a nós mesmo, a nossa família, amigos e diversas outras pessoas que estão ao nosso redor. O Senhor Jesus Cristo declara nesta Palavra que tem "uma vida abundante" para cada um de nós, e, esta expressão abrange tudo em nossas vidas. Pois, a cada dia que passa e principalmente, em nosso momento do dia de hoje ... o agora ... somos confrontados com diversos objetivos e desafios a serem alcançados e conquistados. Os quais são uma realidade diária em nossas vidas, não podemos recuar, pois os mesmos, influenciam e afetam os nossos relacionamentos, tanto na família, como em nosso ambiente de trabalho, a nossa intimidade, os nossos desejos, reações, enfim ... O Senhor Jesus Cristo ao dizer isto, nos dá segurança, ou seja, uma garantia de mudança de situa-

ção e vitória constante. Ele, o Filho de Deus, o Enviado de Deus e nosso Pai Celestial, está nos mostrando a que direção seguir, o rumo certo, ou seja, a forma de agradar a Deus, através de nossas vidas. Pois, Ele é o nosso exemplo maior de viver a vontade soberana de Deus. Entendamos assim, que uma vida abundante não está totalmente centrada, no muito dinheiro na conta bancária, no melhor carro, na big casa, ou mesmo, nas muitas riquezas, não que seja errado ou pecado, mas, em meio a isto tudo, que possamos enviciarmos em cada instante, uma vida cheia da Presença de Deus em todos os sentimentos, em obediência e amor, aos princípios divinos. Que juntos possamos seguir este exemplo e assim vivermos, "de bem com Deus ... e ... de bem com a Vida". Vamos viver, hoje e sempre, a Vida que o Senhor Jesus Cristo nos oferece gratuitamente. Que assim Oremos ao Se-

nhor com a nossa simples Fé da seguinte maneira: Pai Santo, que neste momento a Tua infinita graça, faça parte de todas as circunstâncias da minha vida. Quero entregar a Ti a minha vida, através do Senhor e Salvador Jesus Cristo, e peço, através de Tua grande misericórdia, que eu tenha uma grande experiência contigo, em todas as áreas da minha vida. Obrigado Senhor! Amém ! ... Que a cada dia, em cada momento, possamos refletir e buscar nos aprofundar em conhecer e depender, em tudo, do nosso Deus e Pai Celestial, pela Sua Palavra e assim, venhamos a ter uma intimidade maior com Ele, que com certeza, no Seu grande Amor, se revelará a nós em toda e qualquer circunstância. Que em todos



O PASTOR ALBINO FERREIRA É O FUNDADOR PRESIDENTE DA IGREJA CRISTÁ EVANGÉLICA EL-SHADDAY EM VILA NOVA DE FAMILICÃO, SEU MINISTÉRIO PASTORAL. JÁ TEM 20 ANOS NESTA CIDADE. PARA CONTATÁ-LO VIA E-MAIL: ALBINO_FERREIRA@SAPO.PT, OU, LIGANDO PARA O TELEMÓVEL: 912 449 457

os momentos de nossa vida desfrutemos de Suas maravilhosas Bênçãos ... É isso aí ! ... Deus nos Ama incondicionalmente ... Que Ele nos Abençoe grandemente nesta nova semana, e, que possamos abraçar de coração, cada oportunidade que Ele nos dará ... Bora lá! ... Vivemos de "Bem com Deus ... e ... de Bem com a Vida" ... Vivamos esta Verdade.

"LEIA TODOS OS DIAS A BÍBLIA SAGRADA - ELA É A PALAVRA SOBERANA DE DEUS, PARA O NOSSO CORAÇÃO."

Pedro Vide venceu Open do Tênis Clube

O Tênis Clube de Famlidão promoveu, no passado fim de semana, o seu torneio Open de Verão. O vencedor foi o atleta do Tênis Clube Porto Pedro Vide com uma dobradinha nos singulares e pares.



AMI 9558

**predial
mais**
IMOBILIÁRIA

Rua Ana Plácido, 222 | 4760-120 Vila Nova de Famlidão

geral@predialmais.pt - www.predialmais.pt

Abertos também aos Sábados das 10h00 às 18h00

Visite-nos também em:



252 080 310 / 962 682 790

DESTAQUE » MORADIA T3 NOVA - ANTAS



225.000,00€

ÚLTIMA PARA VENDA !!

Cozinha equipada, lavandaria, sala ampla com acesso a alpendre c/ com jardim, suite c/ closet, quartos c/ roupeiros embutidos, focos c/ iluminação LED, excelentes varandas, estores elétricos, portões aut., garagem fechada.

Fantásticos Apartamentos Novos

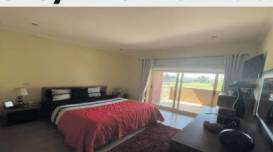


Cozinhas mobiladas e equipadas, despensa/lavand., salas com excelentes luz natural, ar condicionado, focos embutidos, suite, roupeiros embutidos, wc's equipados, garagem fechada para 2 carros. Excelente Exposição Solar.

Desde 171.500,00€

Ref: 835

APARTAMENTO T3 C/ NOVO - Joane



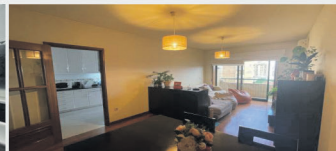
Cozinha mobilada e equipada, lavand., sala acesso a excelente varanda, aquecimento central, suite, quartos c/ roupeiros embut., wc's equipados, garagem fechada.

170.000,00€

Marque Visita !!

Ref: 889

APARTAMENTO T3 - Centro da Cidade



Junto ao Parque Sinções, Cozinha mobilada e equipada, despensa, lavand., sala c/ varanda, suite, 3 wc's equipados, roupeiros embutidos, garagem e arrumos.

178.500,00€

Ref: 888

APARTAMENTOS NOVOS - Junto à Cidade



Apart's c/ excelentes áreas, cozinhas equipadas, despensa, lavand., sala c/ varanda, ar condicionado por splits, suite, iluminação LED, roupeiros embutidos, bomba de calor, garagem.

VENHA CONHECER !!

Ref: 883

Mário Passos elogia "trajectória de sucesso" de Ribeirão e Joane

Para o presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Mário Passos, "o desenvolvimento de Joane e de Ribeirão, aos longo dos últimos 36 anos, foi claramente impulsionado pela vivacidade e unidade das suas gentes". A convicção foi expressa nas sessões solenes evocativas de elevação a vila das duas freguesias, que aconteceram este domingo, onde o edil deixou ainda a certeza de que "vão manter-se nesta trajetória de sucesso, em perfeita sintonia com a Câmara Municipal".

Em Joane, o autarca António Oliveira constatou a "evolução assinalável" da vila. A propósito, disse: "salta à vista o que Joane conseguiu nestes últimos anos, mas queremos mais, queremos mais investimento". Relativamente aos projetos futuros, para além da tónica nas vias, nomeadamente a revitalização da Avenida da Restauração, António Oliveira salienta a pretensão de projetos estruturantes, como "a Unidade de Saúde Familiar, o Espaço Multiusos e o Salão Paroquial, entre outros



espaços que pretendemos recondicionar".

Já o presidente da Junta de Ribeirão, Leonel Rocha, aproveitou o aniversário para por os olhos nos desafios futuros: "Precisamos de olhar para Ribeirão, não só como uma freguesia, mas como um ponto estratégico no desenvolvimento de Vila Nova de Famalicão", disse, apontando a necessidade de investimento no reforço das redes viárias, nomeadamente as ligações da zona industrial de Sam à EN14. Apelou ainda a "investimentos estratégicos para o desenvolvimento das pessoas, na ver-

tente cultural, educacional e desportiva".

As intenções de crescimento de ambos os territórios, nomeadamente por via da melhoria das condições infraestruturais das vilas, é partilhada pelo edil famalicense, que garantiu: "vamos continuar a colmatar défice. Continuaremos a desenvolver esforços para assegurar boas condições de equipamentos à comunidade, principal impulsionadora do desenvolvimento do território".

Dia da Cidade é este sábado, e realiza-se nos jardins dos Paços do Concelho

"Uma grande celebração comunitária". É desta forma que o presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Mário Passos, caracteriza a cerimónia do Dia da Cidade, que celebra o 37.º aniversário da elevação. Pela primeira vez, a sessão solene do dia 9 de julho realiza-se nos jardins dos Paços do Concelho, e a partir das 18h00.

O edil famalicense coloca nesta iniciativa a forma de "valorizarmos o nosso percurso coletivo e os seus protagonistas e de mostrarmos o orgulho que sentimos em pertencermos a esta comunidade empreendedora, forte e com um grande sentido do coletivo".

Na cerimónia deste ano serão atribuídos um total de 37 galardões municipais nas mais diversas áreas de ação na comunidade, desde a benemerência, à cultura, do desporto à economia e ao mérito autárquico, com especial destaque para a entrega da medalha de Cidadão Honorário a Paulo Cunha, ex-presidente da Câmara Municipal.

Para além de Paulo Cunha, que foi presidente da autarquia entre 2013 e 2021, Mário Passos vai entregar a medalha de mérito cultural aos chefes Álvaro Costa e Lúcia Santos, aos jornalistas Rui Lima, Cristina Azevedo e Sandra Gonçalves, aos professores Lopes Cordeiro e Martins Vieira (a título póstumo) e ao presidente do Núcleo de Ribeirão da Liga dos Combatentes. A medalha de mérito económico será atribuída aos empresários Albino Mesquita Ribeiro, António Martins Couto, Carlos Alberto Fernandes da Silva, Carlos Moreira da Silva, Francisco Oliveira, Manuel Leitão de Oliveira e Silva e Maria Leonor Seara Barroso Oliveira. Já o mérito Desportivo vai este ano para Carlos Alberto Perliteiro, do Liberdade Futebol Clube, e para Rui Grenha (a título póstumo), do Grucamo. No mérito autárquico, nota ainda para a homenagem a seis vereadores - Célia Castro, José Santos, José Pedro Sena, Leonel Rocha, Nuno Sá e Vitor Pereira - que cessaram funções e aos ex-presidentes de Junta de Riba de Ave, Susana Pereira, de Vermoim, Manuel Carvalho, e de Carreira e Bente, Agostinho Veiga. Em termos de instituições, a autarquia vai distinguir na dimensão cultural os agrupamentos de escuteiros de Gavião, São Cosme, Oliveira Santa Maria e Cruz, e a Koklus - Associação juvenil de Fradelos. Com o mérito económico as empresas Fogos de Artifício Varziela, Lavandaria Tamico e Manuel de Sousa Lopes, S.A. No desporto, a Escola de Karaté Shotokan de Delães.

A cerimónia contará com transmissão em direto a partir do Facebook e do site do Município.



Concelho com nova geração de políticas de inclusão

Ao longo do ano letivo de 2021/2022, o Município de Vila Nova de Famalicão desenvolveu um novo programa de inclusão inteligente, centrado nas respostas sociais de proximidade às comunidades de risco do concelho.

Envolveu cerca de 271 crianças e jovens, assim

como mais de dez famílias dos Complexos de Habitação Social das Bétulas, Lameiras, Valdossos, Cal e de Meães, através de uma intervenção na área socioeducativa e de resposta às situações de emergência social, com um programa de educação parental.

O programa Acompan-

har + junta como parceiros o Município - através dos Pelouros da Ação Social e da Educação -, a PASEC - Plataforma de Ação Socioeducativa e Cultural, o Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco, o Agrupamento de Escolas D. Sancho I, a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, o Gabinete de Ação Social da Associação de Moradores das Lameiras e o Projeto Eurobairro do Programa Escolhas, apoiado pelo Alto Comissariado para as Migrações.

Deste trabalho resultou a resposta a uma lacuna, relacionada com a necessidade de colocar em sintonia todos os parceiros que dão resposta às comunidades mais desfavorecidas de Famalicão, e um diagnóstico mais real da situação, o que permite dar uma resposta mais robusta e objetiva a situações de exclusão que passavam despercebidas.

Bombeiros de Riba de Ave de olhos postos futuro ao 72.º aniversário

Aos 72 anos de vida, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Riba de Ave projecta o futuro para assegurar a sua missão: o socorro às populações.

Nas comemorações, que ocorreram no passado sábado, a corporação de Riba de Ave celebrou um protocolo de cooperação financeira com a autarquia, no valor de 150 mil euros, para a aquisição de duas novas ambulâncias e de um veículo florestal de combate a incêndios. A presidente da associação, Maria José Gonçalves, adianta que este apoio surge na sequência de "necessidades sinalizadas junto da Câmara Municipal a quem agradecemos este apoio que nos vai preparar para cumprirmos melhor a nossa missão". A dirigente aborda esta qualificação como o início de uma "nova era de esperança" para a corporação. "Estamos muito satisfeitos e felizes. Nos dois últimos anos tivemos dificuldades acrescidas, mas foram todas ultrapassadas e acreditamos que o fu-



turo vai ser melhor", disse. A responsável apontou ainda o aumento das instalações do quartel e do parque de viaturas como uma prioridade que surge "do crescimento da corporação, o que para nós é um bom sinal".

Refira-se que os Bombeiros de Riba de Ave inauguraram em setembro de 2014 o novo quartel, que foi construído em terrenos cedidos pela Câmara Municipal.

O presidente da Câmara Municipal, Mário Passos, felicitou a corporação pela celebração de mais um aniversário, e enaltecendo toda

a sua "dedicação e entrega ao serviço da comunidade ao longo dos seus 72 anos de existência".

O autarca foi um dos agraciados da tarde, ao receber das mãos da presidente da associação humanitária o Colar de Honra da corporação. Disse-se "agradecido pela distinção", e garantiu que o município "continuará a estar ao lado dos bombeiros do concelho e a apoiar as nossas corporações naquelas que são os seus anseios e desejos".

ESCAPNORTE ESCAPES E ACESSÓRIOS DO NORTE, LDA.

GRANDE CAMPANHA DE ESCAPES

DESCONTO 36% EM TODOS OS MODELOS

CATALIZADORES FLEXÍVEIS - PONTEIRAS - INOX

VENHA REPARAR O SEU AUTOMÓVEL À ESCAPNORTE

PAGUE COM MULTIBANCO / CARTÃO DE CRÉDITO

Sede: Av. General Humberto Delgado 63 | Tel: 252 322 217

Filial 1: Trofa, Rua Central de Cedões Tel: 252 413 063

PART-TIME

DAS 16H AS 20 H

300/MÊS FIXO | M/F

ZONA: FAMALICÃO / ST. TIRSO / TROFA

TLF.: 252 044 173

DIVERSOS

SENHORA

Faz companhia a pessoas idosas dia ou noite. C/ viatura própria de preferência zona de Delães e arredores.

TLM.: 912 280 161

**AR
CONDICIONADO
EMPRESA
CERTIFICADA
SUPERCLIMA, LDA**
HÁ MAIS DE 30 ANOS
ORÇAMENTOS
917 337 391

ALUGO T3

Centro da cidade.

TLM.: 939 134 426

SENHORA

Faz companhia a pessoas idosas dia ou noite.

TLM.: 961 559 426

ALUGO

Quartos a estudantes.

TLM.: 939 134 426

VENDO

Cachorro de 3 meses Doberman.

TLM.: 915 085 177

PRECISA-SE

Padeiro em regime de part-time ou full time.

TLM.: 912 189 776



CAVALHEIRO

Divorciado c/ casa própria pretende senhora p/ companhia, futuro casamento.

TLM.: 915 085 177

PRECISA-SE

Ajudante de cozinha e empregado de sala p/ restaurante na cidade.

TLM.: 966 913 372

VENDE-SE

ANTAS S.TIAGO

Morada T4 ; 4 Suites



485.000€

TERRENOS

Algarve - Odiáxere

980.000,00 m² - 2.500.000,00 €

VNF - Seide - para 6 moradias

1.300 m² - 180.000,00 €

apsdeptec@gmail.com

RELAX



LULU

A RAINHA DO ANAL

Adoro 69, sou muito especial. Das 10h às 22h, todos os dias.

TLM.: 912 329 692



SUZI VOLTOU

Loira, olhos verdes, corpo elegante, mamas minhas naturais, gruta quentinha, meiga e carinhosa. Peludinha. Segunda a sábado.

912 334 962 | 919 162 044

PORTUGUESA

Quarentona, meiguinha e carinhosa. Atende nas calmas.

TLM.: 914 481 098



NOVIDADE

Bete gostosa. Deusinha do amor, fogosa. Adoro vibrador.

TLM.: 912 329 980



**NAMORADINHA
PERFEITA 28 ANOS
1.ª VEZ**

Sou meiga, dou beijos, Faço oral natural, 69, min*t*, adoro anal intenso. Atendo em apartamento privado.

TLM.: 913 834 168



**1.ª VEZ
Em
Famalicão.
Bela
Travesty
como atriz
de cinema.
Completa.**

913 307 849

PORTUGUESA

Mamas XXL, carinhosa, meiguinha e peludinha. Das 9h às 22h.

TLM.: 910 634 363



BONEQUINHA DE LUXO

Novidade, uma ninfeta meiga c/ belas curvas, ratinha quente e apertadinha, cheia de tesão p/ homens de bom gosto. Atendo nas calminhas de terça a sábado.

TLM.: 912 701 991



JULIANA

Meiga, carinhosa e safadinha. Oral natural, 69, mi... Todas as posições. Completa.

TLM.: 911 158 272



A DOCE MORENA

Gatinha docinha p/ momentos inesquecíveis, corpo ardente, namoradinha, c/ peitão p/ boa espanholada, c'na de mel. S/ pressas, bem molhadinha.

TLM.: 927 353 342



BRASA NA CAMA DE VOLTA A FAMILICÃO

Adoro chupar e ser chupada. Faminta por um bom sexo.

Completa nas calminhas.

TLM.: 912 446 992



FAMALICÃO

Loira, sexy, magra, peito durinho, oral natural, adoro 69, mi... Todas as posições nas calmas.

TLM.: 918 081 000



1.ª VEZ NA CIDADE

Olá meus amores! Sou a Rita recém chegada! Muito bonita e bem desenhada. Faço um convívio muito envolvente e massagem. Todas as carícias e brincadeiras. Vem-me conhecer!

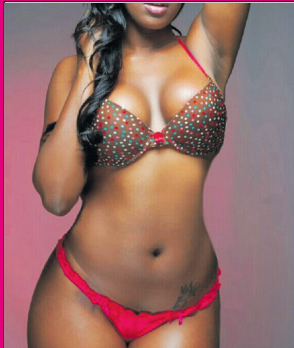
TLM.: 910 380 782



CLÁUDIA MORENA DE VOLTA A FAMILICÃO

Safadinha, magrinha, peluda, grelinho avantajado c/ oral ao natural, bem profundo, gosto de dar e receber um bom sexo. Magrinha s/ tabus à tua espera.

TLM.: 914 481 104



BELA MULATA

Educada, discreta, fogosa e gostosa. Sou bem meiguinha, peito XXL para espanholada, mi... e oral ao natural. Adoro por trás. Completa. Todos os dias.

TLM.: 912 053 845



1.ª VEZ

Cabritinha no cio 25, grutinha apertadinha em chamás à tua espera, atendo em lingerie + salto alto, foto real s/ enganos, até já.

920 361 704



VIVIANE

Boca de Mel. Desfrute de bons momentos em ambiente envolvente e relaxante. Oral delicioso, 69, carícias. Com vídeo erótico. Não atendo privados e fixos.

TLM.: 913 441 183



GUIMARÃES

Miúda bem constituída, 21 aninhos, bumbum durinho, seios rijos, pele macia e cheirosa, oral guloso, peludinha. Adoro 69, praxer + massagem. Aguardo a sua visita.

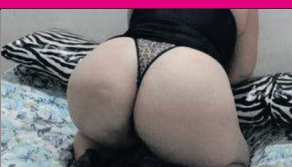
938 143 708



DOCE MULHER

Amazonense, doce menina, meiga, carinhosa, 69 delicioso, pele macia, safadinha s/ pressas.

912 897 161



1.ª VEZ LOIRINHA

23 anos, insaciável, cheia de tesão, adoro atrás, atendo em lingerie+ salto, foto real s/ enganos.

TLM.: 916 798 540

TODOS QUEREM TRABALHAR NA ZOME®!

Existe um lugar para si na melhor empresa para trabalhar no setor imobiliário em Portugal.

Para mais informações envie email para:
talento.famalicao@zome.pt

zome®
REAL ESTATE

Zomeit, Lda. - AMI 17432